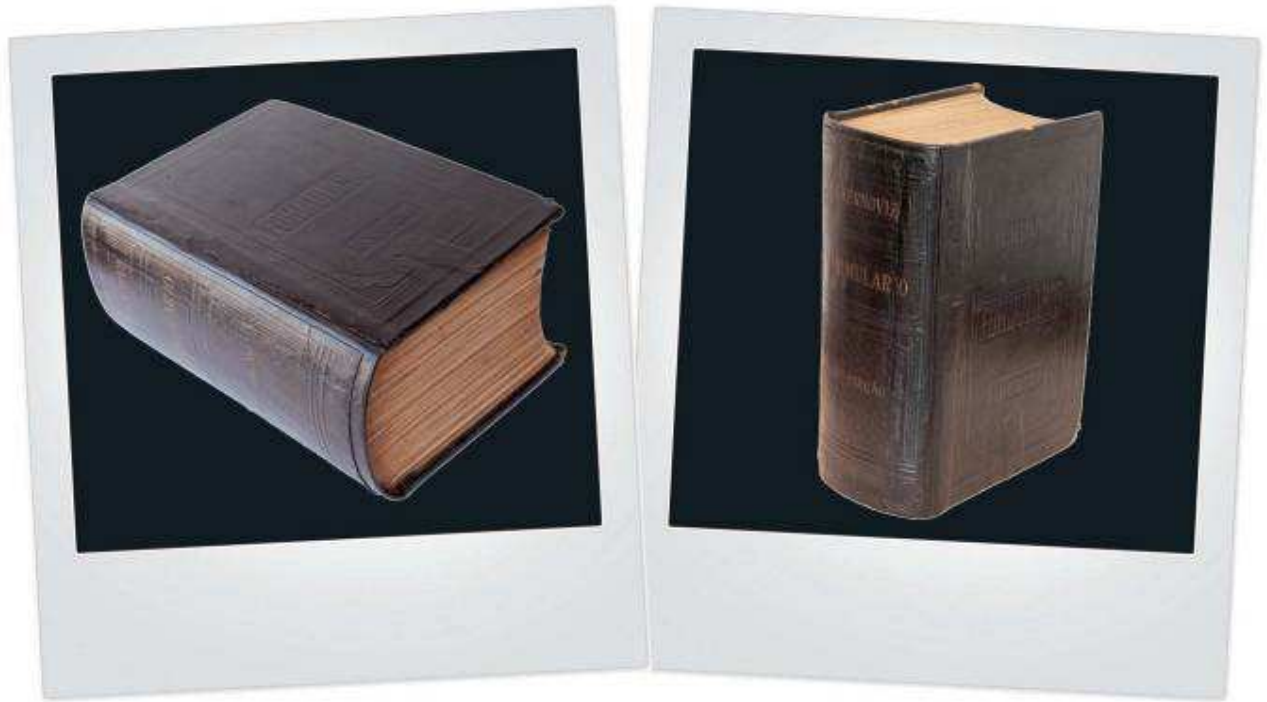


Coluna do livro



Formulario

Se do bom vinho dermos um gole em cálice de cristal e outro em copo descartável de plástico, embora ambos os recipientes contenham a mesma bebida, o prazer do deguste é incomparável.

Essa mesma diferença entre o cálice de cristal e o copo de plástico vale para o livro de papel e o *e-book*. O conteúdo da obra é o mesmo, mas, a bem ver, o sabor da leitura é absolutamente outro.

Um dos melhores exemplos do que se está a dizer é o *Formulario*, de Pedro Luiz Napoleão Chernoviz, pela beleza visível da encadernação.

O livro, que seguramente está entre os mais interessantes da Medicina, descreve os medicamentos, as doses, as doenças em que são empregados, as plantas medicinais indígenas do Brasil, além de trazer um compêndio alfabético das águas e estâncias minerais de diversos países.

O autor, Pedro Luiz Napoleão Chernoviz (nome brasileiroado), nasceu na Polónia, em 1812; a seguir, ainda na infância, mudou-se para a França e emigrou para o Brasil em 1840. Aqui dedicou-se a terminar o livro de que se fala, originalmente publicado em língua portuguesa. A finalidade era, de forma simples, explicar os remédios, a posologia, as doenças, os procedimentos básicos para orientar leigos e académicos, mostrando-lhes como dar os primeiros socorros aos doentes.

Assim nasceu o *Formulario*, editado em 1841, que se tornou, por muitas décadas, referência para questões médicas. Em 1855, Chernoviz retornou à França, onde faleceu em 1881. Com a sua morte, o livro não parou de ser editado e foi grande sucesso de venda. A obra da APM é a 18ª edição, de 1908, a penúltima, adquirida por Faris Michalany, em 1911, e doada à Associação por seu filho, o saudoso professor Jorge Michalany, nos anos 2000. Está em excelente estado de conservação, impresso em Paris pela Livraria R. Roger e F. Chernoviz. São 2.342 páginas em um só tomo. Capa de couro, com relevos e muitas ilustrações no miolo.

Guido Arturo Palomba
Diretor Cultural da APM

Observação: todos os livros comentados aqui pertencem à Biblioteca da APM. Aos que desejarem doar livros para esta coluna, fazer contato com Isabel, Biblioteca.